

## **Identificação molecular de cochonilhas-farinhentas (Pseudococcidae) associadas à videira no Submédio São Francisco**

**Fabiana S. C. Lopes<sup>1</sup>; José V. de Oliveira<sup>1</sup>; Moisés Thiago. S. Freitas<sup>2</sup>; Elaine  
Cristina B. Ferreira<sup>2</sup>; Valdir de Q. Balbino<sup>2</sup>; José Eudes de M. Oliveira<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), 52171-900 Recife, PE, Brasil. Email: [fabiana\\_cariri@hotmail.com](mailto:fabiana_cariri@hotmail.com). <sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), 50670-901 Recife, PE, Brasil. <sup>3</sup>Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semiárido (Embrapa Semiárido), Caixa Postal 23, 56302-970 Petrolina, PE, Brasil.

A caracterização molecular pode ser utilizada para desenvolver estratégias de manejo de insetos-praga, com o intuito de identificar marcadores moleculares capazes de diferenciar populações naturais, bem como a variabilidade genética e ainda, conhecer a dinâmica das populações. As cochonilhas-farinhentas (Hemiptera: Pseudococcidae) apresentam um alto grau de semelhança morfológica, e sua identificação taxonômica é baseada em chaves que lidam com estruturas de fêmeas adultas, que só podem ser observados com auxílio de microscópio óptico. Além disso, podem existir variações fenotípicas entre os indivíduos a depender das condições climáticas ou do substrato. No polo frutícola Petrolina-PE/Juazeiro-BA, essa praga apresenta importância econômica em uvas finas de mesa destinadas à exportação e mercado interno, sendo um fator de risco, devido ao desconhecimento das espécies existentes. Existe ainda preocupação quanto à presença de espécies quarentenárias, que podem representar uma ameaça a economia agrícola. Assim, este trabalho teve como objetivo a identificação de cochonilhas-farinhentas por meio de análise molecular. Espécimes de Pseudococcidae foram coletados em áreas de videira e acondicionados em tubos plásticos do tipo eppendorff de 1,5 mL com álcool a 96% e mantidos em freezer. As amostras foram encaminhadas a UFPE para a extração do DNA utilizando um protocolo baseado na resina Chelex 100. Em seguida, foi feita a PCR através do marcador molecular DNA barcoding, purificação do amplícon e sequenciamento. Por fim, as sequências foram avaliadas quanto a confiabilidade das bases através do software Staden, e comparadas com o banco de dados molecular GenBank através do Blastn. As espécies identificadas por meio da análise molecular foram *Planococcus citri*, *Dysmicoccus brevipes* e *Phenacoccus solenopsis*. De acordo, com os resultados obtidos, este marcador molecular demonstrou ser capaz de identificar populações naturais pertencentes a espécies Pseudococcidae em videiras.

**Palavras-chave:** marcadores moleculares, cochonilhas-farinhentas, videira.

**Apoio:** Ao CNPq pelo auxílio financeiro concedido (Proc. n. 482763/2012-4)